

Sect é integrada à rede europeia de laboratórios vivos

A partir de hoje (14), a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas (Sect) se vincula, oficialmente, à Rede Europeia de Laboratórios Vivos - os Living Labs (ENoLL). A inclusão do órgão se dá por meio da sub-rede Amazonas Living Labs e oferece possibilidades de cooperação internacional com a União Europeia visando atrair e incrementar pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) por meio de projetos para o Amazonas. A cerimônia oficial acontece em Valência, na Espanha.

Para o cenário de avanços da ciência e tecnologia no Amazonas, participar de uma rede desse porte cria oportunidades para acelerar a inovação no estado. É o que considera o titular da Sect, Marcílio de Freitas. “O diferencial da metodologia dos Living Labs é que ela envolve os usuários, os interessados no produto dos projetos, junto com pesquisadores, empresas e instituições públicas para procurar juntos novas soluções, serviços ou novos modelos de negócio incentivados pelo desenvolvimento sustentável”, assegura o secretário.

O assessor da Sect, Noval Benaion, que coordenou a elaboração da proposta de candidatura à ENoLL afirma que a metodologia dos Living Labs (LL) significa envolver os usuários como agentes ativos do processo de PD&I. “Antes os usuários eram objetos do ciclo de desenvolvimento do produto, agora eles são sujeitos ativos nos LL - parceiros de igual valor com setor público, academia e negócios”, enfatiza. Ele explica que os laboratórios vivos valorizam a experiência e a co-criação de projetos com usuários em ambientes da vida real. São eles que indicam as demandas em áreas de interesse da sociedade.

Para Benaion, a vantagem de ser membro da Rede Européia de Living Labs serve como uma carta de referência que dá acesso a fundos de pesquisa e inovação da Comissão Européia e a programas financiados conjuntamente pela União Européia e pelo Governo Federal brasileiro, no âmbito da pesquisa, desenvolvimento e aplicação de tecnologias tendo como foco o cidadão e o seu bem-estar numa sociedade justa e sustentável. “Poderemos ter acesso a informação gerada em outros Living Labs e projetos de interesse para o Amazonas LL, firmar parcerias européias adequadas às políticas públicas do Estado, além da promover a participação em eventos organizados pela Comissão Européia e pela Rede ENoLL no domínio da Inovação Living Labs”, conclui.

O Living Lab

É um novo conceito em PD&I para estimular o envolvimento centrado no ser humano e seu potencial para o desenvolvimento de serviços e produtos, no qual empresas, governo e cidadãos trabalham juntos no desenvolvimento de inovações para resolução de problemas reconhecidos por um grupo de usuários.

Os Living Labs podem ser relativos a áreas específicas como pesca, saúde, inclusão social, mobilidade, cosmética alternativa, frutas tropicais, energia, bem-estar e se localizar em comunidades, bairros e cidades inteiras.

Os laboratórios vivos podem ser formados por pesquisadores, membros da administração pública, financiadores e fomentadores, universidades, usuários, centros de pesquisa, grandes, médias e pequenas empresas, serviços de apoio, governos federal, estadual, municipal, ongs.